



TRABALHADORES DENUNCIAM ASSÉDIOS DE ORIENTADOR INSPETOR

A sigla identificadora é “DBU” mas para os trabalhadores o “inspetor orientador” é denunciado como um instrumento de pressão, de assédio e perseguição.

Em manifestações encaminhadas ao Sindicato, trabalhadores reclamam que o “inspetor orientador é uma função que pouco ou quase nada tem agregado ao processo de produção, pois de vários setores sempre chegam várias reclamações de atitudes tomadas por estes profissionais”.

DISTORÇÃO DA FUNÇÃO

A reclamação geral é de que este cargo não cumpre com o objetivo de “orientar” e se transformou no “empoderamento de escolhidos” para perseguirem trabalhadores,

usando até de regalias por não terem tantas tarefas. Nada fazem para orientar e acrescentar melhorias no processo de trabalho ou no comportamento humano, preferindo atuarem no ambiente de trabalho com o papel de polícias, tirando pontos dos companheiros, não demonstrando capacidade e nem um pouco de engajamento para contribuir com a evolução produtiva e melhoria das pessoas.

Os trabalhadores apontam que a empresa deveria urgentemente reavaliar esses profissionais e exigir uma conduta ética e respeitosa para que tenhamos um ambiente de trabalho humanizado.



AGENDAREM ATENDIMENTO NA SEDE DO SINDICATO

Convocamos os trabalhadores na Vale listados ao lado para agendarem atendimento com o jurídico na Sede do **METABASE MARIANA** para tratarem de seu direito aos adicionais de **insalubridade e periculosidade**.

Para facilitar o atendimento, solicitamos o agendamento com o jurídico pelo telefone (31) 3557-4578

- Alessandro Geraldo de Souza
- Caio César de Oliveira
- José Moacir de Oliveira
- Reinaldo Aparecido de Moraes
- Vanderley Martins Fernandes